



Câmara Municipal de Aveiro

Gabinete do Presidente

Nota de Imprensa N.º27, de 20 de fevereiro de 2020

Reunião de Câmara – 20 de fevereiro de 2020

Apresentamos por este meio a informação sobre as principais deliberações da Reunião do Executivo da Câmara Municipal de Aveiro (CMA), realizada hoje, quinta-feira, dia 20 de fevereiro de 2020.

1. Qualificação da Rua do Sal/“Estrada Dique”

O Executivo Municipal deliberou aprovar o projeto de execução e a abertura do concurso público de qualificação da nova Rua do Sal, a “estrada-dique” que liga a Marinha da Troncalhada à zona das instalações do Clube Naval de Aveiro e do Sporting Clube de Aveiro, próximo do Centro Municipal de Interpretação Ambiental (CMIA), com o valor base de 2.335.844€ (+ IVA).

O arruamento em causa necessita de uma profunda intervenção de qualificação, sendo que vai ter uma nova condição e função de “estrada-dique”, contribuindo para a estabilização do ecossistema e preservação das marinhas existentes naquela zona do Salgado Aveirense.

O projeto integra um sistema de enrocamento para estabilização da margem do canal da Ria de Aveiro, acompanhado de um sistema hidráulico de drenagem das águas das marinhas, assim como uma faixa para circuito pedonal e ciclável (do lado do Canal da Ria), e uma linha de iluminação pública por pimenteiros / pilaretes com luminária.

Na zona próxima à Eclusa do canal das Pirâmides será instalado um Cais de acostagem para embarcações.

Trata-se de um importante local de fruição turística, ambiental e de contemplação paisagística, podendo também ser utilizado para a prática desportiva, que com a sua qualificação trará um nível elevado de qualidade e conforto aos seus utilizadores, bem como para a preservação da biodiversidade.

2. Concessão de Exploração do Restaurante do Centro de Congressos

O Executivo Municipal deliberou autorizar a abertura do Concurso Público para a exploração do Restaurante do Centro de Congressos de Aveiro (antigo Olaria), com o valor base de ocupação mensal de 2.000€ (+ IVA), e concessão pelo prazo de 10 anos.

A concessão deste espaço é de todo o interesse para a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) e para os utilizadores do Centro de Congressos de Aveiro, tendo em conta a sua localização central e a sua capacidade de potenciar novas formas de dinamização da zona, captando novos públicos.

Ao mesmo tempo neste procedimento, a CMA pretende reformular e qualificar o serviço de refeições e bar para os seus Colaboradores que trabalham neste edifício.

3. Protocolo com a SPMI – Festa da Saúde 2020

A Festa da Saúde, iniciativa da responsabilidade da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI) é dirigida à população em geral e pretende afirmar a Medicina Interna no campo da prevenção da doença e promoção da saúde, que se realizará este ano na Cidade de Aveiro, nos dias 04 e 05 de julho.

Este evento tem como principal parceiro e coorganizador com comparticipação financeira, a Câmara Municipal de Aveiro, e conta também com a importante colaboração do Centro Hospitalar do Baixo Vouga.

Neste sentido o Executivo Municipal deliberou autorizar a atribuição de uma comparticipação à SPMI no valor de 25.000€, para a realização da Festa da Saúde.

4. Programa Ecovalor e resultados positivos na gestão dos resíduos urbanos

O Executivo Municipal deliberou ratificar os protocolos firmados entre a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) e os seis Agrupamentos de Escolas que no último dia 6 de fevereiro, passaram a integrar o Programa Ecovalor, que tem como principal objetivo a sensibilização da comunidade escolar e das suas famílias para a correta utilização dos ecopontos de plástico, metal, pacotes de bebida (amarelo) e de papel e cartão (azul).

Este programa vai premiar os estabelecimentos de ensino que atinjam o mínimo de 70 sacos amarelos e/ou 500 quilos de papel e cartão durante um ano letivo. Haverá ainda lugar a um prémio suplementar para o estabelecimento com maior quantidade média por aluno.

O Programa Ecovalor vem reforçar a estratégia de cooperação com a ERSUC e a VEOLIA que permitiu à CMA chegar em 2019 aos 10% de resíduos recolhidos seletivamente em todo o

Município. Um aumento significativo relativamente ao período de 2015-2018, onde se registou uma estagnação nos 7%.

Para este resultado contribuiu o aumento significativo de infraestruturas de recolha seletiva: mais 131 ecopontos instalados durante o ano de 2019, o que corresponde um total de 431 ecopontos presentes em todo o Município.

Por outro lado, o serviço gratuito implementado em 2015 pela CMA e a ERSUC de recolha seletiva porta-a-porta para as empresas (canal HORECA) prossegue o caminho de crescimento muito forte. Em 2015 foram recolhidas 80 toneladas de resíduos, em 2018 contabilizaram-se 401 toneladas e em 2019 o canal HORECA mais que dobrou a recolha, chegando às 953 toneladas.

Destes resultados tomou conhecimento o Executivo Municipal.

5. Código de conduta

Embora em discordância com o princípio de legislar os valores da ética individual, o Executivo Municipal deliberou aprovar o Código de Conduta, dando assim cumprimento ao determinado na Lei do País, que determina a sua aprovação em todos os Municípios.

O Código de Conduta estabelece um conjunto de princípios e normas de autorregulação e orientação, aplicando-se ao Presidente, aos Vereadores e às Chefias da Câmara Municipal de Aveiro.

6. Sorteio público para atribuição de lugares de amarração e armazéns no Cais de Pescadores de São Jacinto

O Executivo Municipal deliberou autorizar o procedimento por sorteio público para a atribuição do direito de uso privativo de 27 lugares de amarração e 26 armazéns de apresto no Cais dos Pescadores de São Jacinto, tendo em vista o apoio ao exercício de pesca artesanal profissional (e com embarcações devidamente registadas) desta zona do Município.

A hasta pública está agendada para o próximo dia 21 de março, pelas 10h00, no Centro de Alto Rendimento de Surf, em São Jacinto, sendo que os residentes em São Jacinto têm prevalência neste processo.

Podem concorrer todos os interessados, pessoas individuais ou coletivas, desde que apresentem previamente os documentos necessários no Gabinete de Atendimento Integrado (GAI), no Centro de Congressos de Aveiro, no Espaço de Atendimento de São Jacinto (junto ao cais do ferryboat) ou através do endereço de correio eletrónico geral@cm-aveiro.pt, até às 16h30 do dia 13 de março.

Os documentos estão disponíveis para consulta em: www.cm-aveiro.pt/

O novo Cais dos Pescadores

Concluída que está, a obra do novo Cais dos Pescadores de São Jacinto representou um investimento da Câmara Municipal de Aveiro de 320.000€ (+ IVA).

Com a nova infraestrutura de apoio à pesca artesanal, cumprimos o objetivo de potenciar a competitividade da zona e a valorização dos produtos da pesca artesanal, aumentando a funcionalidade dos serviços oferecidos aos pescadores e melhorando as suas condições de trabalho e de segurança.

7. Programa de Redução Tarifária (PART) 2019/2020

Com um valor global atribuído às duas Autoridades de Transportes da Região de Aveiro de 1.055.935€, o Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART) para os transportes públicos teve um valor inicial estimado em 2019 de 103.113€, já que o programa só se iniciou a 01 de maio desse mesmo ano. No entanto, o PART ultrapassou os números previstos e atingiu os 143.509,95€ em 2019.

Perante esta realidade e apesar do reforço em 10.502,80€ em novembro, é necessária ainda a cabimentação de mais 29.893,45€ para fazer face ao resultado de 2019.

Assim, o Executivo Municipal deliberou aprovar o necessário reforço de 29.893,45€ para 2019, bem como o valor provisional de 259.000€ para 2020.

Em 2019 a comparticipação mínima suportada pela Câmara Municipal de Aveiro (CMA) foi de 3.587,75€, correspondente a 2,5% da comparticipação total.

Recordamos que a opção base que as duas entidades (CMA e Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro) assumiram, foi a de concentrar a verba do Fundo Ambiental disponibilizada pelo Governo (e comparticipada pelos Municípios em 2,5% em 2019, 10% em 2020 e 20% em 2021), nos passes utilizados pelos Utentes mais regulares, criando incentivo à sua fidelização e procurando atrair mais utilizadores para a rede de transportes públicos rodoviários (e marítimos, na travessia para São Jacinto), como contributo positivo para o ambiente e para os custos de transportes dos Cidadãos.

Os graves problemas do PART

O PART, sendo uma medida positiva a vários níveis, nomeadamente em termos sociais e ambientais, padece de graves problemas que têm de ser resolvidos durante o seu primeiro ano completo de vigência (2020), nomeadamente pelos seguintes motivos:

- a. foi lançado sem diálogo nem concertação com os Municípios, nomeadamente com a ANMP;

b. foi lançado em 2019 com uma decisão implementada no tempo errado, nomeadamente por se ter encontrado o ano civil a decorrer, por não ter permitido a devida preparação e articulação entre Autoridades Regionais de Transportes, por ser implementada antes das Comunidades Intermunicipais assumirem a gestão direta das operações de transportes (o que ainda não aconteceu), sendo que esta situação ainda não foi corrigida pelo Governo;

c. sendo uma medida estrutural importante, foi lançada e é mantida apenas por três anos, desconhecendo-se o seu futuro próximo;

d. o Governo tomou a decisão unilateral e sem qualquer diálogo com os Municípios, de usar o orçamento dos Municípios para comparticipar o PART, em 2,5 por cento em 2019, 10 por cento em 2020 e 20 por cento em 2021, não se sabendo como será em 2022 e anos seguintes;

e. a injustiça no tratamento dos Cidadãos, com os valores do financiamento por Cidadão a serem muito desequilibrados e desajustados nas diferentes regiões do País, verificando-se uma forte discriminação positiva inaceitável dos Cidadãos das regiões mais ricas, nomeadamente das Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto: a verba total disponibilizada pelo Governo utilizando o Fundo Ambiental, apresentou em 2019 um valor por habitante de 26,7€ em Lisboa, 8,4€ no Porto, 2,7€ em Aveiro e 1,5€ em Trás-os-Montes, situação que se vai manter análoga em 2020;

f. sendo o valor total do PART para a Região de Aveiro de cerca de um milhão de euros (1% do valor total nacional; sendo que Lisboa e Porto ficam com 85% da verba), cuja utilização concentramos no financiamento dos passes dos utilizadores regulares dos transportes públicos rodoviários, para que tenha expressão e possa atrair mais utilizadores regulares, a sua pequena dimensão não permite o financiamento adicional dos passes nos transportes ferroviários ou a implementação de passes únicos;

g. a circunstância do PART estar completamente desgarrado de outras medidas importantes e necessárias para a Região de Aveiro, como a isenção das portagens na A17, A25 e A29, nos circuitos “intramunicípio” e Região de Aveiro, a construção das Vias para a Competitividade que continua a aguardar afetação de Fundos Comunitários, a qualificação dos transportes ferroviários da Linha do Vouga entre Aveiro e Águeda, entre outras, exigindo-se a sua articulação no âmbito de uma política integrada de transportes e mobilidade, de ordenamento do território e boa gestão ambiental.

8. Requalificação da Escola da Quintã do Loureiro

De acordo com o antecipado em Nota de Imprensa do dia 18 de fevereiro, o Executivo Municipal deliberou aprovar o projeto de execução e a abertura do concurso público para a

requalificação e ampliação da Escola Básica do 1.º Ciclo da Quintã do Loureiro, em Cacia, pelo valor base de 1.970.980€ (+ IVA).

9. Requalificação da Escola EB1 da Póvoa do Paço

O Executivo Municipal deliberou aprovar a abertura do concurso público para requalificação e ampliação da Escola Básica do 1.º Ciclo da Póvoa do Paço, em Cacia, pelo valor base de 1.336.418,31€ (+ IVA), tal como noticiado na Nota de Imprensa do dia 18 de fevereiro.

10. Qualificação da Rua dos Ervideiros

O Executivo Municipal deliberou aprovar o projeto de execução e a abertura do concurso público para a qualificação Rua dos Ervideiros, Rua da Boavista e Rua da Carreira Branca, pelo valor base de 1.990.000€ (+ IVA).

Como divulgado na Nota de Imprensa de 19 de fevereiro, esta empreitada faz parte da estratégia de ampliação e estruturação da Área de Atividades Económicas (AAE) – Aveiro Norte (conhecida como a Zona Industrial da Taboeira), que visa melhorar as condições de trabalho das empresas aí localizadas e aumentar a sua atratividade para novos investimentos privados.

Agradecemos toda a atenção dispensada e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

Simão Santana
Assessor de Comunicação do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro